



**MAIS TRANSPARÊNCIA**  
**Senador Wilder quer**  
**equipes de transição**  
**no Poder Executivo**

**PLACÍDIO TELES DE ALELUIA**  
**Político de 89 anos foi**  
**prestigiar lançamento do**  
**Manual das Eleições 2016**



# CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 12 de abril de 2016

-  [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
-  [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
-  [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
-  [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**LITA MARIA**

# Carretel de Rosas



## LITA MARIA

## O amor pela palavra colhido nos causos contados pelo pai à boca da noite

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Lita Maria é o nome de poeta da policial militar Lucelita Maria Alves, que se diz uma goiana de coração tocantinense, pelo fato de que, em 1989, com a criação do Tocantins, foi morar no novo Estado, onde foi prosseguir com a carreira militar iniciada em Goiás. Ela, que ocupa a cadeira 19 da Academia Palmense de Letras, que tem patrono o poeta Casimiro de Abreu, é formada em Letras e Psicologia e tem pós-graduação em Gestão Pública.

“Carretel de Rosas” é seu primeiro livro, cujo lançamento aconteceu em 2012. A obra acerta em relação ao que canta, não destoa do seu propósito poético. Com a linha do carretel, no caso as palavras, Lita costurou belos poemas, cuja temática tem muita pertinência com rosas, que representa uma metáfora relacionada à beleza de faces diferentes. Ao todo, ela já tem três livros publicados, os demais são romances: “O Amor de Gato Tigre por Charlotte Cachecol” (romance infanto-juvenil) e “O canto da Carpideira”.

O amor de Lita Maria pelas palavras foi colhido nos causos que ouvia à boca da noite, contados pelo pai, Francisco José Alves: um trabalhador ligado à lida com a terra, muito apaixonado pela poesia de cordel. Um craque em rimas.

Isso prova que Lita convive com a poesia desde o berço. E sua infância foi rica de acontecimentos verdadeiramente infantis. Subiu em árvores, pendurou de cabeça para baixo nos galhos como faz toda criança levada, cantou e dançou muitas músicas de ciranda, brincou de estilingue, de boneca (até com as feitas de espiga de milho), fez boizinhos e vaquinhas com mangas verdes. Sua infância foi completa.

Ela se diz uma dependente de literatura. Sua vida, segundo ela, está ligada às palavras. Esse seu amor pela literatura pode ser explicado no que Bess Sondel diz o sobre poder das palavras. Pode-se afirmar que a literatura torna Lita dependente em relação “aos extremos de experiência espiritual e estética” que a literatura proporciona. Sondel diz ainda que “as palavras têm um poder assustador”. Além do poder assustador, elas possuem também o poder encantador. E é isso que os poemas de Lita fazem nos que os leem com olhos embriagados de poesia. Sem essa embriaguez, é impossível ter acesso aos efeitos estéticos das palavras que compõem “Carretel de Rosas”.

Ao lado, alguns poemas de “Carretel de Rosas”.



## Banho doce

Aí, a tomar um banho, que deite!  
Pensar na sua ajuda, que carência!  
Sentir o seu olhar, que pressa!  
Cantarolar seu nome, que delícia!

A espuma a encobrir, que enfeite!  
Pensar em suas mãos, que indecência!  
Sentir o seu olhar, que promessa!  
Cantarolar a sedução, que premissa!

A água a escorrer, por onde sua boca brincou,  
Tirando seu gosto do regato que você inundou,  
Serras, planícies, montes, qual mamilos.

E uma infinidade de cantinhos descobertos,  
E a nudez a gritar, a céu aberto,  
Água, espuma, frescor e suspiros!

## Conquista

Quero ver-te sucumbir  
Na minha narrativa;  
Quero ver-te afogar  
Na minha saliva  
E cair da minha boca,  
No abismo entre os seios.

E ali a aninhar-se  
No côncavo preferido  
E sussurrar baixinho:  
“Ai que bom”, no meu ouvido  
E cair na reentrância,  
Onde é tua morada.

E de lá ir para o céu  
Quando a hora chegar.  
Revirar-se de amor,  
Contorcer-se e aconchegar  
Mais pertinho, no limite,  
Que tu queres conquistar.

## Limas persas

Se meu coração fruto fosse  
Seria uma lima persa, doce,  
Colhida da linceira do quintal,  
No prenúncio de um temporal!

Seria ainda cítrica, não amarga,  
Doando fragrância almiscarada  
Nas primeiras chuvas de setembro,  
Nesse doce recorte de tempo!

Mas, isso são sonhos, enfim,  
Não há um pomar em mim  
Com limas persas açucaradas.

Há ruínas no meu peito,  
Corpo cansado, sem leito,  
Frutos de polpas amargas!

## Divino

Girando, girando ao som de um pandeiro.  
Rápida, girando, sombras de candeiro.  
Esmolando num ritual de peregrinação,  
Fazendo abstinência com o meu coração!

É festa, tem caixa, tem viola, é Divino!  
Tem fôlho ao redor do festeiro menino.  
Tem estrada palmilhada, pé no chão,  
Tem donativos acumulados no coração!

Ah! Tem promessas de dias felizes.  
De entrelace na igreja do sertão,  
Mas a crença é cheia de matizes

Que podem confundir almas vãs.  
Eu, pecadora por seguir o coração,  
Não tive o alento das santas bandeiras pagãs!

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# Projeto do senador Wilder propõe equipes de transição nos Executivos

JOÃO CARVALHO

Prática comum no Brasil, especialmente nos municípios, ocorre quando o gestor que vai deixar o poder não passa nenhum tipo de informação para quem vai assumir sobre a situação da prefeitura como dívidas, contratos, salário de servidores, previdência e outras situações que podem se transformar em um grande problema para quem assume.

Para resolver esse problema e evitar que futuros gestores encontrem cenários de 'terra arrasada' nas prefeituras, Governos de Estado e até mesmo na União, o senador Wilder Moraes apresentou projeto de lei que prevê a criação de equipe de transição entre titulares de mandatos do Executivo com a finalidade de assegurar a continuidade dos serviços públicos.

O projeto ainda está tramitando no Senado. Atualmente aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), após receber parecer favorável com a inclusão de duas emendas. No seu artigo primeiro, o projeto indica que sua finalidade é assegurar a continuidade dos serviços públicos e o respeito ao princípio da impessoalidade. O prazo para



**Wilder diz que lei é um avanço para os gestores que vão assumir e segurança para quem deixa o poder**

a instituição da equipe de transição é de sete dias úteis, a contar do resultado do pleito eleitoral.

Segundo o senador Wilder, essa lei representa um avanço para os gestores que vão assumir e também uma segurança para

quem está deixando o poder. "Essa transição é importante e dá segurança aos novos gestores. A aprovação deste projeto, como se percebe, é fundamental para que o gestor eleito assuma conhecendo a realidade administrativa,

fiscal e estrutural da gestão, de maneira que possa, já no primeiro dia de mandato, adotar medidas concretas para pôr em prática o programa de governo democraticamente escolhido pela maioria dos eleitores. Realiza-se, assim,

o respeito aos princípios constitucionais que regem a administração pública, notadamente os mandamentos de impessoalidade, moralidade e eficiência", defende o senador Wilder.

Ainda de acordo com o projeto, quem estiver no poder durante o período de transição também poderá acompanhar os trabalhos da equipe, com agentes indicados pelo governante em exercício. Caberá aos entes federados a instituição de leis que estabeleçam quantidade mínima e máxima dos componentes da equipe de transição, a remuneração (ou não) devida pelo exercício da função de membro da equipe.

Além do poder para solicitar informações relativas ao andamento da máquina pública, o projeto prevê que os representantes do governo e demais dirigentes da administração pública direta e indireta deverão oferecer ao candidato eleito e à equipe de transição outras informações de relevância para a gestão, independentemente de solicitação. Finalmente, o projeto prevê crime de responsabilidade do governante em exercício a recusa dolosa e injustificada ao cumprimento das obrigações previstas na Lei.

## MAIS DINHEIRO PARA INVESTIMENTOS

## STF decide ação a favor do Governo de Goiás que vai gerar economia de R\$ 500 milhões por ano

O Supremo Tribunal Federal (STF) acatou o pedido de tutela antecipada proposta pelo Governo de Goiás com objetivo de refinanciar a dívida pública mobiliária do Estado. O ministro Dias Toffoli deferiu a antecipação dos efeitos decorrentes da Tutela em Ação Originária nº 2047, que diminuiu o comprometimento da Receita Líquida Real (RLR) do Estado de Goiás. A decisão do ministro estabelece que o comprometimento da Receita Líquida Real não ultrapasse o patamar de 11,5% por mês, o que resultará na

economia de R\$500 milhões por ano aos cofres estaduais.

No pedido de tutela, a Procuradoria Geral do Estado alegou violação do princípio federativo, do princípio da proporcionalidade e do desequilíbrio econômico-financeiro. Tais pontos foram reconhecidos pelo ministro em sua decisão. O Estado questionou a cláusula que fixou limite de comprometimento da dívida em 15% da RLR. E propôs uma revisão, reduzindo esse percentual a 11,5%, "para que conseguisse arcar com as competências constitucionais,

pois o montante inicialmente fixado criou a necessidade de uma política econômico-fiscal austera, que prejudicou investimentos", justificou.

Pelo contrato, o Estado pagaria a dívida de R\$ 1.163.057.762,96 em 36 parcelas, a juros de 6%, corrigidas segundo a Tabela Price. No entanto, o limite de comprometimento da dívida era diferente do fixado para estados com maiores índices de desenvolvimento econômico, a exemplo de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Estado de Goiás

reivindicou paridade. "O aparente tratamento diferenciado conferido ao Estado de Goiás, quando da celebração do referido contrato, pode, realmente, ser fator de agravamento da dívida do Estado e, conseqüentemente, de sua situação econômico-financeira, de modo a prejudicar o investimento em serviços públicos essenciais à população goiana e o cumprimento de suas obrigações constitucionalmente definidas, conforme aduz o autor", afirmou o ministro Dias Toffoli na decisão.

## Saneago não será privatizada

Durante assinatura do projeto de renovação da concessão dos serviços de água e esgoto em Goiânia para a Saneago o governador Marconi Perillo destacou que os vereadores de Goiânia souberam dimensionar a importância dessa decisão. "Todos souberam enfrentar o debate com altivez, independência e equilíbrio", elogiou. E decretou que, a partir de agora, acaba de vez qualquer discussão sobre a privatização da empresa: "Essa fofoca acabou."

O governador explicou que o projeto assinado hoje garante ao Governo de Goiás condições de manter o equilíbrio tarifário às famílias que consomem água tratada "em todos os cantos de Goiás", inclusive em municípios onde os custos do serviço são superiores à arrecadação. "Sem os consumidores das grandes cidades, para fazer o mix tarifário, o abastecimento de água da Saneago nesses pequenos municípios estaria inviabilizado", explica. "Então, o bem que o sr. (prefeito) e a Câmara fazem não se estende apenas à população de Goiânia, mas de todo o Estado, que tem cobertura de 95% da Saneago". Marconi previu que ainda este ano o Sistema Produtor Mauro Borges entrará em funcionamento.



Vice-governador José Eliton participou, no mês passado, de reunião de governadores no STF para negociar dívidas dos Estados

MANUAL DAS ELEIÇÕES 2016

# Placídio, de 89 anos, foi prestigiar lançamento

O senador Wilder Moraes ficou admirado com o grau de lucidez de Placídio Teles de Aleluia, um homem de 89 anos. O senador o conheceu durante um evento político realizado em Aragoiânia, onde aconteceu um encontro do Partido Progressista e a distribuição do livro *Manual das Eleições 2016*. Na abertura de suas palavras, Placídio foi a primeira pessoa cumprimentada pelo senador, que o elogiou por sua disposição física e psicológica em estar no respectivo evento, realizado na casa do pré-candidato a prefeito da cidade pelo PP: Jair Porfírio de Oliveira.

Agradecido com as palavras

do senador, Placídio pediu a palavra. Além de agradecer a citação de seu nome, revelou a data de seu aniversário: "Nasci no dia 11 de agosto de 1926 em Mairipotaba. Em conversa posterior com a reportagem do CERRADO, ele detalhou a história de Mairipotaba.

Na época do nascimento de Placídio, o lugar era um pequeno povoado cujo nome era São Sebastião do Atolador. Segundo ele, a partir de março de 1938, que o povoado foi então elevado a distrito com o nome de Serrania, mas que, em 1943, mudou para Mairipotaba. A elevação a município, conforme relatou, ocorreu em novembro de

1953, passando, portanto, não pertencer mais a Piracanjuba.

Placídio sustentou sua família com trabalhador braçal em roças como empregado em fazendas do município. Isso ajudado pela esposa Geralda Teles de Souza, já falecida. Dessa união do casal, resultaram 11 filhos, dos quais apenas sete estão vivos: duas mulheres e cinco homens. Netos ele tem 18; bisnetos, 8. Outro relato dele: foi de que, na década de 1980, foi eleito vereador por Aragoiânia e que, apesar de ter saído da atividade político-partidária, ele gosta de acompanhar os eventos políticos e que foi isso que estava presente no evento.



Senador Wilder e Placídio, que nasceu em Mairipotaba, quando o município era o povoado de São Sebastião do Atolador

## LIVROS PARA ESTUDANTES



A estudante de Direito da Faceg, de Goianésia, solicitou ao senador Wilder e foi entregue na residência dela volumes da Constituição e do *Manual das Eleições 2016*, que serão distribuído também aos seus colegas

## SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário do Norte

CIDADES

DE 11 A 17 DE ABRIL DE 2016 7

ATUAÇÃO NO SENADO

### Wilder critica Dilma por cortes na educação

O senador Wilder Moraes criticou o corte de R\$ 4,2 bilhões na educação publicado no Diário Oficial no dia 30 de março. Com a medida, o governo reduz ainda mais os recursos destinados para a área, que abrange desde oferta de bolsas de pesquisa até a construção de universidades e repasses para estados e municípios.

O corte geral de R\$ 21,2 bilhões visa atingir a meta fiscal prevista para 2016. É a terceira adequação orçamentária para impedir que o Governo Federal descumpra as leis orçamentárias e tenha consequências nos julgamentos de suas contas. O maior problema é que a presidente foi eleita com o lema "Pátria Educadora", iniciativa que garantiu ter a educação como centro de todas as políticas públicas da União. "Ao bradarmos 'Brasil, pátria educadora' estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades",

disse a presidenta Dilma Rousseff quando lançou o projeto.

Todavia, os desdobramentos indicam que os cortes podem prejudicar o desenvolvimento do país. "Pátria educadora é agora um mero slogan, uma frase de efeito, título de uma obra que não se realiza", critica Wilder Moraes. O corte em bolsas poderá significar, por exemplo, a redução de pesquisadores em condições de desenvolver estudos científicos — um dos gargalos do Brasil, que paga mais caro por tudo, como medicamentos, estruturas de engenharia e softwares.

A educação já perdeu R\$ 10,1 bilhões com os cortes anteriores do Governo Federal. Com a nova redução, o ministério que cuida da área terá que se readaptar nos repasses e estipular prioridades. Desta forma, o limite de despesas discricionárias — que não são obrigatórias — foi reduzido de R\$ 34,43

bilhões para R\$ 30,16 bilhões. No mês passado, ocorreu o contingenciamento de R\$ 2,216 bilhões.

Acostumado ao debate sobre a temática da educação, Wilder afirma que a maior dificuldade agora é saber exatamente com o que contar daqui para frente. "Na verdade, a crise começou e não termina. A cada dia anunciam novos cortes. Afinal, o que o país terá de orçamento para a educação. É preciso voltar a ter planejamento", diz o senador goiano.

FIES

Wilder questiona a avalanche de notícias negativas que tomaram conta do setor. Primeiro, os cortes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). "A queda de investimentos é clara: foram gastos R\$ 12 bilhões em 2015, 16% a menos do que 2014, quando se investiu R\$ 13,7 bilhões. E todos sabemos

que através do lema 'Pátria Educadora' esperávamos, isto sim, um aumento de aportes. E não custa nada lembrar que Fies não é investimento perdido. O estudante desenvolve o que recebe.

Não é de graça. Eu mesmo usei o antigo Fies, o crédito educativo. Formei e paguei tudo", diz Wilder Moraes. O senador questiona os cortes que devem atingir programas como o Mais Educação, destinado às escolas de tempo integral e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que tem o poder de destinar recursos diretamente para as unidades escolares. "É uma crise que pode afetar todo o sistema de educação e atrasar ainda mais o cumprimento do Plano Nacional da Educação (PNE)", critica.

Wilder diz que as mudanças constantes de ministros também prejudicam a política de educação, pois afeta o humor das instituições



Wilder ataca cortes na educação do Governo da Pátria Educadora

que realizam ações junto aos estados e municípios. "Tivemos três gestões diferentes. Janine Ribeiro ficou de mãos atadas no início. Cid Gomes ficou pouco mais de 70 dias no cargo. Quer dizer, a questão é problemática. É preciso dar paz aos gestores e recursos".

# VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevam.com.br

# CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER  
CONSUELO NASSER

Goianésia, Goiás – 10/04/2016 – Nº 106

## EDH realiza atendimento jurídico gratuito todas as 6ª no Cevam

O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) abre as suas portas para que a comunidade seja, gratuitamente, atendida juridicamente. Uma realidade possível em decorrência da parceria com a Escola de Direitos Humanos (EDH), dirigida pelo casal de advogados e professores do Direito José Eduardo e Renata Barbieri, localizada no Setor Sul, em Goiânia.

Interessados podem procurar a **sede do Cevam** (Rua SNF 02, Qd-1A, Lt-1/4 – Setor Norte Ferroviário – Goiânia/Goiás – Brasil – CEP 74063-450), **todas as sextas-feiras, entre 14 horas e 17 horas**. Os profissionais envolvidos, de acordo com a vice-presidente da Comissão da Criança e Adolescente da OAB/GO, professora Renata Barbieri, são advogados que realizam especialização na área da Família e objetivam atender as demandas judiciais que envolvam a temática família em toda a sua amplitude,



em especial violência contra a mulher, adoção, guarda, interdição e alimentos.

Participam desta iniciativa, o EDH, com os seus professores e alunos, assim como a Uni-Anhanguera, com o seu Núcleo de Prática

Jurídica (NPJ) e o 6º Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania, que atua em conciliações pré-processuais e processuais na área Civil em geral e Família, bastando que haja interesse das partes na solução de seus conflitos.

"O Cevam é um laboratório vivo para o profissional do Direito e a EDH, cujo objetivo principal é trazer os bacharéis em Direito e das áreas afins para a realidade social via Residência Jurídica e, assim, para melhor qualificá-lo ao exercí-

cio profissional, pois hoje a graduação dificilmente proporciona tal experiência ao aluno", argumenta o professor e diretor da EDH, José Eduardo Barbieri.

Na avaliação da ativista pelos direitos humanos e feminista, Maria Cecília Machado, a parceria é um alento às vítimas da violência doméstica e sexual, que momentaneamente são exiladas de suas condições de cidadã pelo Estado. "São iniciativas como estas que amenizam uma realidade dura e cruel vivenciada por quase 80 mulheres diariamente no Estado de Goiás, de acordo com estatísticas das 24 Delegacias de Atendimento às Mulheres em solo goiano. A ausência de políticas preventivas se soma ao desamparo após a consolidação dos casos de violência, resultam em uma demanda reprimida que vamos tentar trabalhar com a Escola de Direito Humano dos Barbieri", esclarece Maria Cecília.

Em Goiás, **140 mil** mulheres foram atendidas nas 24 DEAM's goianas, entre 2011 e 2015.